

"A modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) é destinada às pessoas maiores de 15 anos para o Ensino Fundamental e maiores de 18 anos para o Ensino Médio. Conforme Di Pierro (2017) o público-alvo da EJA são as pessoas jovens, adultas e idosas pertencentes às camadas sociais de baixa renda cujo direito à educação foi violado na infância ou na adolescência por vários motivos como preconceitos, ausência ou distância de escolas, trabalho precoce e frequência breve ou descontínua a instituições de ensino de má qualidade, onde não tiveram êxito na aprendizagem. A Constituição Federal de 1988 estabelece o direito à educação para aqueles que não tiveram acesso na idade própria ou tiveram seu processo educacional interrompido independentemente da idade. De acordo com Leôncio Soares (2001), esse preceito constitucional contribuiu para consolidar as poucas iniciativas então existentes no âmbito da EJA, assumidas por administrações populares e para reforçar a necessidade de os governos assumirem o dever do Estado. Segundo Pinto (2021), ocorreu uma queda sistemática nas matrículas de EJA no período de 2007 a 2019 e uma lenta progressão rumo às metas do PNE (2014-2024) mais diretamente associadas à modalidade, indicando que dificilmente serão atingidas em 2024. "Os recursos federais destinados para a subfunção (EJA) saem de um patamar de R\$ 1,8 bilhões, empenhados em 2012, para míseros 8 milhões, em 2020, queda de 95,56%" (PINTO, 2021, p.1). As políticas públicas para EJA encontram-se em retrocesso; as lutas pelo direito à educação das pessoas jovens e adultas precisam ser retomadas, pois os dados vêm indicando a desresponsabilização cada vez mais acentuada do Estado (governo Federal, Estaduais e Municipais) na oferta e condições de permanência e aprendizado do público-alvo desta modalidade de ensino. Diante do contexto apresentado consideramos que a organização deste dossiê destinado a EJA seja uma oportunidade para o diálogo, o debate das políticas para esta modalidade e a luta pelo direito à educação deste público-alvo marcado pela desigualdade social e discriminação.

O artigo “O Cartão-Postal como recurso didático na Educação de Jovens e Adultos” das autoras Daiane Martins Boxasanta e Vitória Barbosa apresenta a utilização do cartão-postal como recurso didático na pandemia e sua continuidade pós-pandemia para os alunos de uma turma de anos iniciais do Ensino Fundamental da EJA de uma escola pública federal de Porto Alegre (RS). O estudo aborda que além do desenvolvimento do letramento digital e imagético dos alunos, a importância do acolhimento na pandemia e da socialização no retorno presencial.

O artigo “O Abandono das Políticas Públicas para a EJA e os reflexos na Avaliação da Aprendizagem desta modalidade de ensino: estudo exploratório de um município paulista” das autoras Talita Donega dos Anjos, Claudia Pereira de Pádua Sabia e Talita dos Santos Gonçalves apresenta o descompasso entre o planejado e o realizado nas metas da EJA no Plano Municipal de Educação (2015-2025) do município estudado. Destaca também que nos Projeto Político Pedagógicos (PPPs) das escolas pesquisadas que oferecem os anos iniciais do Ensino Fundamental existe pouca alteração no currículo oferecido para o ensino regular e para a EJA.

O artigo “O uso dos enfoques epistemológicos: etnomatemática e teoria da aprendizagem significativa durante formação continuada da EJA” do autor Wanderson Felix Viana apresenta o processo de formação continuada e atualização para professores de matemática na EJA em Nazaré da Mata (PE). O estudo utiliza os enfoques da Etnomatemática e da Teoria da Aprendizagem Significativa (TAS) para o ensino da Matemática na EJA.

Boa leitura a todos (as).

*Claudia Pereira de Pádua Sabia (UNESP/MARÍLIA)
organizadora do dossiê*

REFERÊNCIAS

- DI PIERRO, M.C. Tradições e Concepções de Educação de Jovens e Adultos. In: CATELLI JÚNIOR, R. (org.) Formação e Práticas na Educação de Jovens e Adultos. São Paulo, Ação Educativa, p.10-21, 2017.
- PINTO, J.M.R. As esperanças perdidas da educação de Jovens e Adultos com o FUNDEB. Fineduca. Porto Alegre: v.1, n.14, p.1-20, 2021.
- SOARES, L. J. G. As políticas de EJA e as necessidades de aprendizagens dos Jovens e Adultos. In: RIBEIRO, V. M. (org.) Educação de Jovens e Adultos: novos leitores, novas leituras. Campinas: Mercado de Letras; São Paulo: Ação Educativa, p. 201-224, 2001.